

LITERATURA PORTUGUESA

Livros de referência:

Lopes, Oscar e Maria de Fátima Marinho, orgs. *História da literatura portuguesa*. 7 vols.

Moisés, Massaud. *A literatura portuguesa através dos textos*.

Saraiva, António José e Óscar Lopes. *História da literatura portuguesa*.

Williams, Frederick G. *Poets of Portugal/Poetas de Portugal*.

Trovadorismo	
D. Dinis	“Non chegou, madr’, o meu amigo” “O vosso’ amig’, amiga, vi andar” “Amiga, muit’á gran sazon” “Que prazer havedes, senhor”
Humanismo	
Fernão Lopes	“Crônica d’El-Rei D. Pedro” “Crônica d’El-Rei D. João I”
Gil Vicente	<i>Auto da barca do inferno</i> (1516)
Classicismo	
Luís Vaz de Camões	<i>Os Lusíadas</i> “Descalça vai para a fonte” “Transforma-se o amador na cousa amada” “Amor é fogo que arde sem se ver” “Alma minha gentil, que te partiste” “Mudam-se os tempos, mudam-se as vontades” “Erros meus, má fortuna, amor ardente” “Busque amor novas artes, novo engenho”
Quinhentismo	
Fernão Mendes Pinto	<i>Peregrinação</i> [seleção de Moisés]
Diogo do Couto	<i>História trágico-marítima</i> (Nau São Thomé)
Barroco	
Soror Violante do Céu	“A el-Rei D. João IV” “Que suspensão, que enleio, que cuidado” “Se era brando o rigor, firme a mudança”
António Vieira	“Sermão da Sexagésima”
Arcadismo	
Manuel Maria Barbosa du Bocage	“Camões, grande Camões, quão semelhante” “Debalde um véu cioso, ó Nise encobre” Epigrama VI - “Lavrou chibante receita” Epigrama X - “Aqui jaz um homem rico”

ROMANTISMO	
Almeida Garrett	<i>Frei Luís de Sousa</i>
Camilo Castelo Branco	<i>Amor de perdição</i>

REALISMO	
Eça de Queirós	<i>O crime do Padre Amaro</i> “Singularidades de uma rapariga louca” [conto] “No moinho” [conto] “O tesouro” [conto]
Antero de Quental	“O palácio da ventura” “Solemnia Verba”

PARNASIANISMO E SIMBOLISMO	
Cesário Verde	“Num bairro moderno” “Noites gélidas”
Camilo Pessanha	“Floriram por engano as rosas bravas” “Sobre o terraço”

MODERNISMO	
Fernando Pessoa	Fernando Pessoa (ortônimo) <i>Mensagem</i> Alberto Caeiro “Sou um guardador de rebanhos” “Olá, guardador de rebanhos” “Dizes-me: tu és mais alguma cousa” Ricardo Reis “Quão breve tempo é a mais longa vida” “Tão cedo passa tudo quanto passa” “Para ser grande, sê inteiro” “Vivem em nós inúmeros” Álvaro de Campos “Aniversário” “Tenho uma grande constipação” “Tabacaria”
Florbela Espanca	“Eu” “Este livro” “Esfinge” “Ser poeta”

TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS	
Jorge de Sena	“Em Creta, com o Minotauro” “Conheço o sal...” “O correiro”

	“Super Flumina Babylonis” [conto]
José Saramago	<i>Ensaio sobre a cegueira</i>
Sophia de Mello Breyner Andresen	“Meditação do Duque de Gandia sobre a morte de Isabel de Portugal” “Poema de Helena Lanari” “Guerra ou Lisboa”
António Lobo Antunes	<i>Os cus de Judas</i>
Lídia Jorge	<i>A costa dos murmúrios</i>

LITERATURA BRASILEIRA

Livros de referência:

Bosi, Alfredo. *História concisa da literatura brasileira*.

Candido, Antônio. *Formação da literatura brasileira*.

Candido, Antônio e José Aderaldo Castello. *Das origens ao realismo e Modernismo*.

Moisés, Massaud. *História da literatura brasileira*. 3 vols.

Moisés, Massaud. *A literatura brasileira através dos textos*.

Williams, Frederick G. *Poets of Brazil/Poetas do Brasil*.

LITERATURA INFORMATIVA	
Pero Vaz de Caminha	“Carta de Achamento”
José de Anchieta	<i>Auto de São Lourenço</i>

BARROCO	
Gregório de Mattos	<p><i>poesia lírica:</i> “À mesma D. Ângela”</p> <p><i>poesia sacra:</i> “Buscando a Cristo” “Achando-se um braço perdido do menino Deus...”</p> <p><i>poesia satírica:</i> “À cidade da Bahia”, “Descreve o que era naquele tempo a cidade da Bahia”, “Epílogos”</p>
Antônio Vieira	“Sermão pelo bom sucesso das armas de Portugal contra as de Holanda”

ARCADISMO	
Basilio da Gama	<i>O Uruguai</i> [seleção em Williams]
Tomás Antônio Gonzaga	Lira XVIII “Não vês aquele velho respeitável” Lira XXII “Muito embora, Marília” Lira XXX “Junto a uma clara fonte” “A Moçambique, aqui, vim deportado”

ROMANTISMO	
Gonçalves Dias	<i>I-Juca-Pirama</i> “Canção do Exílio” “Marabá”
Castro Alves	<i>O navio negreiro</i>
José de Alencar	<i>O guarani</i>

REALISMO / NATURALISMO	
Machado de Assis	<i>Memórias póstumas de Brás Cubas</i> “A cartomante” [conto] “A causa secreta” [conto] “Um homem célebre” [conto] “Missa do galo” [conto] “Pai contra mãe” [conto]
Aluísio de Azevedo	<i>O cortiço</i>

PARNASIANISMO/SIMBOLISMO	
Cruz e Sousa	“Antifona” “Região Azul...”
Olavo Bilac	Soneto XIII de <i>Via-Láctea</i> “Língua portuguesa” “Música brasileira” “Velhas árvores”

PRÉ-MODERNISMO	
Euclides da Cunha	<i>Os sertões</i> [“A terra” e “O homem”]
Lima Barreto	<i>Triste fim de Policarpo Quaresma</i>
Graciliano Ramos	<i>Vidas secas</i>
Raquel de Queirós	<i>As três Marias</i>

MODERNISMO	
Manuel Bandeira	“Pneumotórax” “Poética” “Evocação do Recife” “Irene no céu” “O bicho”
Mário de Andrade	<i>Paulicéia Desvairada</i> [seleções] “O prefácio interessantíssimo” “Rua de São Bento” “Ode ao Burguês” “Paisagem n. 2” “Paisagem n. 4” “A escrava que não é Isaura”
Oswald de Andrade	<i>Manifesto da Poesia Pau-Brasil</i> <i>Manifesto Antropófago</i> “Canto do regresso à pátria” “Balada do Esplanada” “Brasil” “Erro de português” “Pronominais”

Carlos Drummond de Andrade	“Poema de sete faces” “Mãos dadas” “No meio do caminho” “A morte do leiteiro” “Quadrilha” “José”
João Guimarães Rosa	“A terceira margem do rio” [conto] “A hora e vez de Augusto Matraga” [conto] “Famigerado” [conto]
Clarice Lispector	<i>A hora da estrela</i> “Os laços de família” [conto] “Feliz aniversário” [conto]
João Cabral de Melo Neto	<i>Morte e vida severina</i>

TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS	
Lygia Fagundes Telles	“A caçada” [conto] “Venha ver o por do sol” [conto] “As formigas” [conto] “Antes do baile verde” [conto]
Poesia Concreta	“Poems by Brazilian Concretistas” <i>Twentieth-Century Latin American Poetry</i> , Stephen Tapscott, ed.
Luiz Ruffato	<i>Eles eram muitos cavalos</i>

LITERATURA LUSO-AFRICANA

Livros de referência:

Williams, Frederick G. "Introdução." *Poets of Angola/Poetas de Angola*.

---. "Introdução." *Poets of Cabo Verde/Poetas de Cabo Verde*.

---. "Introdução." *Poets of Mozambique/Poetas de Moçambique*.

MOÇAMBIQUE	
Mia Couto	<i>Cada homem é uma raça</i>
José Craveirinha	"Poema do futuro cidadão" "Sou analfabeto" "Ao bom evangelho dos cassetetes" "Pena" "Para um ídolo clandestino" "Dia de visita" "Ciência" "Eu prestidigitador emérito" "Homem e formiga" "Reza, Maria!"
Noémia de Sousa	"Negra" "A Billie Holliday, cantora" "Descobrimento" "Deixa passar o meu povo" "Magaíca" "Se me quiseres conhecer" "Se este poema fosse..." "Bayete" "Súplica"

ANGOLA	
Pepetela	<i>Mayombé</i>
José Eduardo Agualusa	<i>Estação das chuvas</i>

CABO VERDE	
Eugênio Tavares	"Mujer bonita" "Morna de despedida" "A emigração" "Há templos onde se venera a luz" "Há nove mil robustos habitantes" "À mesa, um dia, estavam dois doutores"
Manuel Lopes	"A garrafa" "Crioulo" "Encruzilhada" "Mochinho"